

TEORIA À REALIDADE PRÁTICA DA REFERÊNCIA E CONTRA-REFERÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: Micheli Rezende Ferreira¹; Anna Maria de Oliveira Salimena².

INTRODUÇÃO: A rede integrada do Sistema Único de Saúde objetiva atender as necessidades dos usuários, tendo os diversos níveis de atenção de saúde inter-relacionados para não ocorrer interrupções na assistência¹. A organização dos serviços é configurada em redes sustentadas por critérios, fluxos e mecanismos de funcionamento assegurando atenção integral aos usuários, sendo desenvolvidos como sistemas de referência e contra-referência que estão hierarquizados em níveis de complexidade para ter uma resolubilidade nos encaminhamentos nas diferentes dimensões, como: intra-equipes de saúde, inter equipes/serviços, entre trabalhadores e gestores, e entre usuários e serviços/equipes². **OBJETIVO:** Analisar a utilização prática da referência e contra-referência desenvolvidas nas Unidades de Atenção Primária a Saúde (UAPS). **METODO:** Relato de experiência desenvolvido numa UAPS num município de Minas Gerais, por membro do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde. **RESULTADOS:** Observou-se a longitudinalidade nos atendimentos em geral, mas o funcionamento do sistema é precário, não tendo garantia de continuidade da assistência. A referência é realizada no guia de consultas (Saúde Mental, Instituto da Mulher e Laboratórios de exames diagnósticos), mas não há contra-referência de consultas e internações, apenas de exames diagnósticos. Assim as informações dependem do relato do usuário que as transmite segundo entendimento e linguagem próprios. **CONCLUSÕES:** Constatou-se que a rede de referência e contra-referência precisa de ajustes para atender integralmente usuário/comunidade. **CONTRIBUIÇÕES:** O relacionamento interpessoal e a empatia entre os profissionais e usuários são determinantes para o sucesso dos fluxos formais e interferindo na contra-referência.

REFERENCIAS:

1. Fratini JR, Saube R, Massaroli A. Referência e Contra Referência: Contribuição para a integralidade em saúde. **Cienc Cuid Saude**. v.7, n.1, p. 65-72, 2008.; 2. Báscolo E. Gobernanza de las organizaciones de salud basados en Atención Primaria de Salud. **Salud Pública**. v.12, (sup 1), p. 8-27, 2010.

Descritores: Enfermagem; Sistema único de saúde. Serviços de Saúde.

Área Temática: Gerenciamento dos Serviços de Saúde e de Enfermagem

Relatora: Micheli Rezende Ferreira

1 Mestranda do Programa de Pós-Graduação - Mestrado em Enfermagem da Universidade Federal de Juiz de Fora (PPG/UFJF). mijfrezende@ig.com.br

2 Doutora, Professora do Programa de Pós-Graduação - Mestrado em Enfermagem da UFJF. annasalimena@terra.com.br